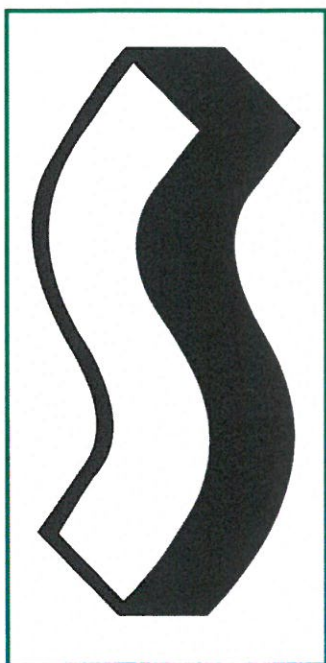




seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Demonstrações Financeiras 2021

31 de Dezembro de 2021



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

1/1
c

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nº 65º e 66º do CSC, vimos submeter à apreciação dos sócios o Relatório de Gestão da Seguitex – Corretores de Seguros, Lda., relativo ao exercício findo em 31/12/2021.

1 - Evolução da economia portuguesa em 2021

No conjunto do ano 2021, o PIB registou um crescimento de 4,9% em volume, o mais elevado desde 1990, após a diminuição histórica de 8,4% em 2020, na sequência dos efeitos marcadamente adversos da pandemia covid-19 na atividade económica.

A explicar a evolução esteve um contributo positivo expressivo da procura interna, depois de ter sido significativamente negativo em 2020, registando-se uma recuperação do consumo privado e do investimento.

Já o contributo da procura externa líquida foi bastante menos negativo em 2021, tendo-se registado crescimentos significativos das importações e das exportações de bens e de serviços.

No quarto trimestre de 2021, o PIB cresceu 5,8% em termos homólogos e 1,6% em cadeia. Em termos homólogos, o contributo da procura externa líquida foi positivo, devido a uma aceleração em volume das exportações de bens e serviços, tendo-se registado também um contributo positivo da procura interna.

Refira-se ainda que no quarto trimestre de 2021 se verificou uma perda significativa nos termos de troca, mais intensa que nos dois trimestres precedentes, em resultado do crescimento pronunciado do deflator das importações, nomeadamente de bens energéticos e matérias-primas. Já a variação em cadeia do PIB no quarto trimestre refletiu uma diminuição do contributo positivo da procura externa líquida.

2 - A atividade seguradora em Portugal em 2021

A produção de seguros na atividade em Portugal apresentou, em termos globais, um crescimento de 34,2% face a 2020, para o qual foi determinante o acréscimo de 68,5% verificado no ramo Vida. Os ramos Não Vida registaram um acréscimo de 4,8%.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um aumento de 9,1%. No ramo Vida, os custos com sinistros aumentaram 12%, e nos ramos Não Vida, registaram um crescimento de 2,6%. No final de 2021, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 51,4 mil milhões de euros, valor idêntico ao do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de cerca de 43 mil milhões de euros.



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um crescimento de 61,2% face a 2020, mantendo o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando 24,7% da produção total.

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 5 622 milhões de euros, cerca de mais 257 milhões que no ano anterior. De destacar o crescimento de 8,8% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 18,4% no final do período.

Os ramos Incêndio e Outros Danos e Automóvel assim como a modalidade Acidentes de Trabalho apresentaram igualmente acréscimos, de 5,8%, 1,3% e 6,6% respetivamente

3 - A atividade da empresa no período

No presente exercício o volume de negócios da Seguitex, registou um decréscimo do valor do ramo Vida e um decréscimo do valor do ramo não Vida.

	2021	2020	Evolução
Segmento Vida	20.633,03	27.180,80	-24%
Segmento Não Vida	534.788,40	542.397,36	-1%
Total	555.421,43	569.578,16	-2%

4 - Evolução da actividade

Evolução do volume de negócios, do resultado operacional e da margem bruta

Evolução da actividade	2021	2020	Variação
Volume de negócios	555.421,43	569.578,16	-2%
Margem bruta - %	12%	16%	-4%
Resultado operacional	64.403,45	88.406,27	-27%



5 - Resultado das operações desenvolvidas

Resultado das operações	2021	2020
Volume de negócios	555.421,43	569.578,16
Outros rendimentos e gastos	-463.696,29	-452.576,10
Resultado – RADFI	91.725,14	117.002,02
Gastos de depreciação	-27.321,69	-28.595,79
Resultado operacional – RAFI	64.403,45	88.406,27
Resultados financeiros	-26.697,57	-21.008,61
Resultado antes de impostos – RAI	37.705,88	67.397,66
Imposto sobre o rendimento	-10.610,72	-17.025,07
Resultado líquido	27.095,16	50.372,59

6 - Recursos Humanos

O sucesso da empresa passa pela forma como a sua gerência gere os seus recursos internos e pela forma como compreende a evolução do negócio. Isso pressupõe também um conhecimento aprofundado dos seus recursos humanos.

Recursos humanos	2021	2020
Nº trabalhadores no final do ano	13	13
Nº médio trabalhadores ao longo ano	13	13
Idade média dos trabalhadores	44	41
Antiguidade média	11	16
Horas de formação	160	137
Média de horas formação/trabalhador	40	40
Gastos com pessoal	258.918	278.929
Gasto médio por trabalhador	19.917	21.456
Taxa geral de absentismo	0,01	0,03

Em 2021 a empresa manteve a sua política de garantir o desenvolvimento das qualificações dos trabalhadores, através da formação interna.

7 - Situação patrimonial

A situação patrimonial da empresa é analisada com base no balanço, o qual exhibe os recursos obtidos (passivo e capitais próprios) e a forma como esses recursos foram aplicados (activo).



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Com base no balanço é possível efectuar uma análise sobre vários indicadores relevantes, os quais são muitas vezes utilizados para efeitos comparativos no mercado.

De um modo geral, pode verificar-se que a empresa é auto-suficiente e consegue suprir as suas necessidades de tesouraria.

8 - Factos relevantes ocorridos após o termo do ano

Entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram emitidas não se registaram quaisquer acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

No entanto, a gerencia da empresa está atenta aos impactos diretos e indiretos decorrentes da pandemia que atingiu o país, no primeiro trimestre de 2020, e está empenhada em implementar todas as medidas que sejam necessárias, para garantir as condições de evolução futura da atividade.

O cenário económico resultante da invasão russa da Ucrânia não é animador para a economia mundial. Quando o mundo ainda se debate com uma pandemia, eis que temos a Europa num cenário de guerra. E, independentemente da duração e extensão do conflito, os danos humanos e económicos têm já uma grande repercussão e irão durar muito tempo a sarar.

No plano económico, a pandemia já tinha obrigado várias fábricas a fecharem ou a limitarem a produção, criando escassez de bens e matérias-primas. Pela mesma razão, o encerramento de portos marítimos gerou o caos nas cadeias logísticas, agravando essa escassez e levando a uma subida significativa dos preços e a uma enorme pressão na economia.

Estamos assim numa situação de inflação mundial generalizada. Se por um lado, a falta de materiais limita as vendas, pelo outro a subida dos preços de materiais e energia, limita a margem, colocando uma grande pressão nas empresas e consequentemente nos consumidores.

A invasão russa da Ucrânia só veio agravar uma situação já de si periclitante. Mesmo num plano, otimista, de um conflito curto, o cenário económico não é animador.

O nervosismo a que se assiste nos mercados, com quedas dos índices bolsistas e aumentos dos preços do petróleo e dos cereais, são apenas uma primeira amostra do impacto que a economia mundial vai sofrer neste cenário de guerra e sanções económicas de larga escala. Portugal, embora com uma exposição direta relativamente reduzida às economias russa e ucraniana, não conseguirá, ainda assim, escapar às consequências.

Apesar de não terem sido identificados riscos decorrentes da guerra provocada pela invasão Russa da Ucrânia com efeito nas presentes demonstrações financeiras, a gerência está atenta aos impactos diretos e indiretos decorrentes desta situação, que teve o seu início no mês de fevereiro de 2022 e continua empenhada em manter todas as medidas que sejam necessárias, para garantir as condições



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

de evolução futura da atividade, não se prevendo constrangimentos ao nível da continuidade das operações.

9 - Outras informações

A empresa não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou acções próprias.

A empresa não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal e também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

10 - Evolução previsível da sociedade

Relativamente ao seu desenvolvimento e com expectativa de evolução positiva face à situação de crise da economia provocada pela pandemia, a empresa espera que o seu volume de negócios cresça no corrente ano. Vai continuar a explorar os nichos de mercado, que pela sua natureza se afiguram rentáveis, aproveitando as oportunidades que o regresso positivo da actividade após o período de contracção vai trazer. Embora não seja possível determinar o nível de oscilação que irá verificar-se, a gerência espera fechar o ano de 2022 com resultados positivos.

11 - Principais riscos e incertezas

A Seguitex está exposta a uma variedade de factores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro, entre outros.

A gestão do risco é conduzida pela Direcção Financeira com base em políticas aprovadas pela Gerência. A Direcção Financeira identifica, avalia e realiza operações com vista à minimização dos riscos financeiros.



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

12 - Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício no montante de 27.095,16€, vai ser transferido para a conta de Reservas Livres, dado que, neste momento, a empresa não apresenta resultados transitados negativos.

Nota final: a gerência da sociedade não pode deixar de agradecer a confiança que nela depositaram todos os clientes que a honraram com a sua preferência. Isso representou um importante incentivo e uma forte compensação para o esforço empreendido pelas pessoas que aqui trabalham.

Aos Bancos seus parceiros no negócio, a gerência apresenta o seu reconhecimento.

A todos os colaboradores que exerceram as suas funções com dedicação e empenho contribuindo para o bom desempenho da empresa, a gerência expressa o seu agradecimento.

A gerência expressa ainda um agradecimento muito especial às Seguradoras, pelo espírito de cooperação e parceria demonstrados ao longo do ano.

Braga, 08 de abril de 2022

A Gerência



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

SEGUITEX - CORRETORES DE SEGUROS, LDA
BALANÇO EM 31.12.2021 (modelo reduzido)

Montantes expressos em EURO

Rubrica	Notas	31.12.2021	31.12.2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	472.291,59	499.613,28
Investimentos Financeiros	11 d)	20.498,87	19.980,13
Total do Ativo não corrente		492.790,46	519.593,41
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	11 b)	2.789,68	6.457,70
Outros créditos a receber		0,00	927,20
Diferimentos	7 d)	6.080,43	5.569,96
Caixa e depósitos bancários	7 c)	430.252,10	337.138,13
Total do Ativo Corrente		439.122,21	350.092,99
Total do Ativo		931.912,67	869.686,40
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital subscrito		50.000,00	50.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		25.000,00	25.000,00
Reservas legais		10.000,00	10.000,00
Outras reservas		260.228,14	209.855,55
Resultado líquido do período		27.095,16	50.372,59
Total do capital próprio	7 a)	372.323,30	345.228,14
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11 e)	25.000,00	0,00
Financiamentos obtidos	5	76.043,58	89.817,53
Outras dividas a pagar	7 b)	290.000,00	290.000,00
Total do passivo não corrente		391.043,58	379.817,53
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	11 b)	9.133,44	8.283,19
Financiamentos obtidos	5	13.718,68	15.298,60
Diferimentos	7 d)	1.466,81	1.466,81
Outros passivos correntes	7 b)	144.226,86	119.592,13
Total do passivo corrente		168.545,79	144.640,73
Total do passivo		559.589,37	524.458,26
Total do capital próprio e do passivo		931.912,67	869.686,40



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

SEGUITEX - CORRETORES DE SEGUROS, LDA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)
Período findo em 31.12.2021

Montantes expressos em EURO			
Rubrica	Notas	2021	2020
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados	6 a)	555.421,43	569.578,16
Subsídios à exploração	6 b)	158,51	211,80
Fornecimentos e serviços externos	6 c)	-179.620,65	-179.943,35
Gastos com o pessoal	8	-258.918,11	-278.929,17
Provisões (aumentos/reduções)	11 e)	-25.000,00	0,00
Outros rendimentos	6 b)	17.907,23	20.666,83
Outros gastos	6 d)	-18.223,27	-14.582,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		91.725,14	117.002,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-27.321,69	-28.595,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		64.403,45	88.406,27
Juros e gastos similares suportados	6 e)	-26.697,57	-21.008,61
Resultado antes de impostos		37.705,88	67.397,66
Imposto sobre o rendimento do período	11 b)	-10.610,72	-17.025,07
Resultado líquido do período		27.095,16	50.372,59

Verde



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Seguitex – Corretores de Seguros, Lda., é uma sociedade por quotas constituída em 11 de dezembro de 1979, com sede social na Avenida do Fojo, nº 65 em Braga, que tem como atividade principal a de corretores de seguros, a que corresponde o C.A.E: 66220.

INDICAÇÃO DO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

2.1 - As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B/2009, de 11 de Setembro, as alterações resultantes da lei nº 20/2010 de 23 de Agosto, do decreto lei 36 A /2011 de 9 de Março e do Decreto-lei nº 98/2015 de 2 de Junho de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respetivamente, nos Avisos 8254/2015, 8257/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho, e estão de acordo com a modelização e codificação aprovadas pelas Portarias 220/2015, de 24 julho, e 218/2015, de 23 de julho.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), antes referido, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial base para os períodos subsequentes.

Estas normas foram ainda aplicadas no período iniciado em 1 de janeiro de 2009 de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da



empresa e no regime do acréscimo, com expressão dos respetivos montantes em euros.

2.2 - Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 - Contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todas as quantias apresentadas nas demonstrações financeiras são comparáveis com as do período anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais Políticas Contabilísticas:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os diplomas legais publicados para o efeito e os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até 2009 (data da transição para as normas SNC), deduzidas das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui todos os dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e sua disponibilização no local e condições de operacionalidade pretendidas.



Os gastos subsequentes são incluídos no custo de aquisição do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa por via da sua utilização e o respetivo custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os gastos com manutenção programada são considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível sendo depreciada integralmente até à data prevista da manutenção.

Os demais dispêndios com reparações e manutenção, que não a manutenção programada, são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos. As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado essencialmente o método das quotas constantes anuais, a partir da data em que o ativo se encontra em condições de funcionamento, utilizando as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, como segue:

	Anos de Vida Útil
Edifícios e outras construções	5-20
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros Ativos fixos tangíveis	1-4

Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, em cada data de relato. Se a quantia escriturada de um ativo fixo tangível for superior ao seu valor recuperável procede-se ao ajustamento do seu valor contabilístico para o seu valor recuperável estimado, mediante o reconhecimento de perdas por imparidade.

Os gastos provenientes do abate ou alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros proveitos ou gastos operacionais.

c) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo ao custo líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.



Os empréstimos são classificados como “passivos correntes”, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

d) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transfiram substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos” e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

e) Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros rendimentos e gastos líquidos” quando existe o direito de os receber.



f) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas "Outras Dívidas a pagar" e "Outros Créditos a Receber" ou "Diferimentos".

g) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida de reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

h) Subsídios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios recebidos no âmbito de programas de formação profissional, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

i) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% até 25.000€ e o remanescente a 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a



tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

j) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo, e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, necessárias para os apresentar ao seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber e mecanismos de cobertura de riscos de crédito existentes.

k) Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros encontram-se registadas ao custo. O seu desreconhecimento apenas ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

l) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários,



que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente, caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

m) Instrumentos de Capital próprio

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não exista uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos. Quando exista a obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, o instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro.

n) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição. Sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos e perdas por imparidade, por contrapartida do investimento, refletindo este o real valor.

o) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionaram informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

p) Imparidade de Ativos

Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, deduzidos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização dos testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa a que pertence o ativo), o quando não seja possível fazê-lo individualmente, para cada ativo.

Procede-se à reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores quando se conclui que essas perdas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como rendimentos operacionais.



q) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela empresa como:

- (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou
- (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidos porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidades de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

- r) Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-PE, a Administração da Empresa utilizou estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.



As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021 incluem:

- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis;
- Imparidade de ativos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

s) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

t) Principais fontes de incerteza das estimativas

A estimativa de valores futuros que se justificam reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2 – Alterações nas Políticas Contabilísticas

Não se verificou quaisquer alterações nas políticas contabilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas.



seguitex[®]
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não existiram correções materialmente relevantes que afetem as contas de exercícios anteriores.

3.5 Adoção pela primeira vez da NCRF-PE

Até 31 de dezembro de 2015 a Seguitex – Corretores de Seguros, Lda. preparou e apresentou as demonstrações financeiras de acordo com as 28 Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) do SNC. Em 2016, a entidade adotou pela primeira vez a NCRF-PE, não tendo qualquer impacto ao nível da posição financeira, do resultado líquido e dos capitais próprios, apenas ocorreu a reclassificação das propriedades de investimento para ativos fixos tangíveis.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:



[Handwritten signature]

	31 de dezembro de 2020					
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-20
Rubrica:						
Terrenos e recursos naturais	108.480,15	-	-	-	-	108.480,15
Edifícios e outras construções	354.513,43	-	-	-	-	354.513,43
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	102.621,38	27.490,00	21.000,00	-	-	109.111,38
Equipamento administrativo	117.555,55	-	-	-	-	117.555,55
Outros ativos fixos tangíveis	20.015,37	1.375,00	-	-	-	21.390,37
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	703.185,88	28.865,00	21.000,00	-	-	711.050,88
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	49.686,92	7.171,60	-	-	-	56.858,52
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	40.247,42	17.014,10	21.000,00	-	-	36.261,52
Equipamento administrativo	104.663,67	2.566,34	-	-	-	107.230,01
Outros ativos fixos tangíveis	9.243,80	1.843,75	-	-	-	11.087,55
	203.841,81	28.595,79	21.000,00	-	-	211.437,60
Valor total líquido	499.344,07	269,21	-	-	-	499.613,28

	31 de dezembro de 2021					
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-21
Rubrica:						
Terrenos e recursos naturais	108.480,15	-	-	-	-	108.480,15
Edifícios e outras construções	354.513,43	-	-	-	-	354.513,43
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	109.111,38	-	-	-	-	109.111,38
Equipamento administrativo	117.555,55	-	-	-	-	117.555,55
Outros ativos fixos tangíveis	21.390,37	-	-	-	-	21.390,37
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	711.050,88	-	-	-	-	711.050,88
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	56.858,52	7.005,55	-	-	-	63.864,07
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	36.261,52	16.529,44	-	-	-	52.790,96
Equipamento administrativo	107.230,01	1.942,95	-	-	-	109.172,96
Outros ativos fixos tangíveis	11.087,55	1.843,75	-	-	-	12.931,30
	211.437,60	27.321,69	-	-	-	238.759,29
Valor total líquido	499.613,28	-27.321,69	-	-	-	472.291,59



5. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rubricas	31.12.2021			31.12.2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações Financeiras						
BIC – L. Imobiliário	7.038,69	34.363,57	41.402,26	6.829,15	41.456,76	48.285,91
NB – contrato 2067609	-	-	-	1.790,23	-	1.790,23
MB – contrato 136979	6.679,99	6.680,01	13.360,00	6.679,22	13.360,77	20.039,99
Outros empréstimos	-	35.000,00	35.000,00	-	35.000,00	35.000,00
Total	13.718,68	76.043,58	89.762,26	15.298,60	89.817,53	105.116,13

Quantias escrituradas por cada categoria de ativo em locações financeiras:

	31.12.2021					31.12.2020		
	Deprec. Acumul.	Valor contrato	Capital em Dívida	A liquidar em 1 ano	A liquidar após 1 ano	Deprec. Acumul.	Valor líquido	Capital em Dívida
Loja Lamações	17.015,56	154.175,85	41.402,26	7.038,69	34.363,57	14.616,94		48.285,91
Renault Clio	20.911,38	20.911,38	-	-	-	19.604,44		1.790,23
Mercedes Benz	21.570,83	33.400,00	13.360,00	6.679,99	6.680,01	13.220,83		20.039,99
Total	59.497,77	208.487,23	54.762,26	13.718,68	41.043,58	47.442,21		70.116,13

Bens	Valor de aquisição	Locadora	Início da locação	Nº de prestações
Fracção "A" r/c, nº 80 Rua Fonte das águas Férreas e fracção "B" r/c, nº 5, Rua Conde D. Henrique, do prédio urbano denominado Lote C3/C4, freguesia de Fraião.	140.000,00	BIC Português, S.A.	Março de 2015	144
Viatura marca Renault, modelo Clio (92-SQ-39)	20.911,38	Novo Banco	Abril de 2017	48
Viatura marca Mercedes Benz, modelo A (24-XR-72)	33.400,00	Mercedes Benz Financial, S.A.	Junho 2019	48



Os contratos em causa não preveem qualquer restrição à titularidade dos bens ou à contratação de novos acordos de locação.

6. RENDIMENTOS E GASTOS

O reconhecimento do rédito associado à prestação de serviços é feito quando é adquirido o direito ao mesmo, independentemente de quando é recebido.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os rendimentos obtidos pela empresa no período estavam repartidos pelas seguintes categorias de réditos

a) Prestação de serviços

Réditos	31.12.2021	31.12.2020
Prestação de serviços	555.421,43	569.578,16
Total	555.421,43	569.578,16

b) Outros rendimentos

Réditos	31.12.2021	31.12.2020
Juros	-	-
Outros rendimentos	17.907,23	20.666,83
Subsídios	158,51	211,80
Total	18.065,74	20.878,63

c) Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os **gastos relacionados com serviços prestados por entidades externas** e que foram necessários para o exercício da atividade, apresentavam-se do seguinte modo:



Rubricas	31.12.2021	31.12.2020
Trabalhos especializados	5.341,57	2.930,44
Publicidade e propaganda	200,13	360,30
Vigilância e segurança	785,96	852,13
Honorários	7.974,16	6.863,40
Comissões	40.617,66	44.073,52
Conservação e reparação	15.158,87	12.811,51
Outros – trab. especializados	-	342,50
Ferramentas e utensílios	3.539,23	3.104,57
Livros e documentação técnica	798,27	182,82
Material de escritório	3.238,43	4.201,42
Artigos para oferta	4.845,77	4.090,34
Eletricidade	2.643,19	2.086,92
Combustíveis	5.674,59	4.922,97
Deslocações e estadas	57.332,24	57.843,55
Rendas e alugueres	-	3.250,00
Comunicação	5.251,55	6.277,10
Seguros	22.881,32	22.542,91
Contencioso e notariado	75,00	65,00
Despesas representação	867,40	-
Limpeza e higiene	1.946,74	3.079,17
Outros serviços	448,57	62,78
Total	179.620,65	179.943,35

d) Outros Gastos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os **outros gastos** verificados foram os seguintes:

Rubricas	31.12.2021	31.12.2020
Impostos diretos	1.325,22	1.364,21
Impostos indiretos	10.860,70	11.369,61
Taxas	837,00	480,00
Abates		
Donativos	4.330,00	450,00
Quotizações	12,00	12,00
Outros	858,35	906,39
Total	18.223,27	14.582,21



e) Juros e gastos similares suportados

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os valores registados com **Juros e gastos similares suportados**, foram os seguintes:

Rubricas	31.12.2021	31.12.2020
Juros suportados	26.697,57	21.008,61
Total	26.697,57	21.008,61

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

É política da Empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida e que os retornos sejam de montante fixo, são considerados ao custo menos perdas por imparidade acumuladas.

a) Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2021, a empresa detinha um capital social de 50.000 €.

Evolução do capital próprio em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Capital	50.000,00	50.000,00
Prestações Suplementares	25.000,00	25.000,00
Reservas Legais	10.000,00	10.000,00
Outras Reservas	260.228,14	209.855,55
Resultado Líquido	27.095,16	50.372,59
Total	372.323,30	345.228,14



b) Dívidas a pagar

	31-12-2021			31-12-2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outras Dívidas a Pagar						
Fornecedores de investimentos		290.000,00	290.000,00		290.000,00	290.000,00
Outros Passivos Correntes						
Remunerações a liquidar	29.289,77		29.289,77	29.812,85		29.812,85
Outros credores por acréscimos de gastos	6.856,89		6.856,89	7.632,90		7.632,90
Benefícios pós-emprego	61,36		61,36	28,55		28,55
Acionistas/Sócios	86.027,58		86.027,58	73.217,40		73.217,40
Outros devedores e credores	21.991,26		21.991,26	8.900,43		8.900,43
Total	144.226,86	290.000,00	434.226,86	119.592,13	290.000,00	409.592,13

c) Caixa e depósitos Bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Meios financeiros constantes do balanço	31.12.2021			31.12.2020		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	108,13		108,13	178,94		178,94
Depósitos à Ordem	293.958,46		293.958,46	268.155,16		268.155,16
Outros Depósitos	136.185,51		136.185,51	68.804,03		68.804,03
TOTAL	430.252,10		430.252,10	337.138,13		337.138,13



d) Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Diferimentos (Ativo)		
Valores a faturar		
Seguros pagos antecipadamente	6.080,43	5.569,96
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		
Total	6.080,43	5.569,96
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	1.466,81	1.466,81
Outros rendimentos a reconhecer		
Total	1.466,81	1.466,81

8. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Seguitex assumiu apenas benefícios de curto prazo (aqueles que não sendo de cessação de emprego nem de compensação em capital próprio, venceram-se na totalidade dentro de doze meses após 31.12.2020. Em 31.12.2021 auxiliavam internamente **12 colaboradores e o seu sócio gerente**.

O saldo da conta de gastos com o pessoal subdivide-se nas seguintes rubricas em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Rubricas	31.12.2021	31.12.2020
Remunerações	144.082,20	160.299,22
Subsídio férias	13.467,38	14.142,63
Subsídio natal	11.979,54	13.291,05
Outros	22.413,62	19.332,57
Subsídio alimentação	21.983,25	24.755,47
Seguros acid Trabalho	1.393,35	1.325,53
Encargos Patronais	43.598,77	45.782,70
Totais	258.918,11	278.929,17

Nos valores acima estão incluídas as seguintes verbas relativas aos Órgãos sociais:



Rubricas	31.12.2021	31.12.2020
Remunerações	26.484,00	26.484,00
Subsídio férias	2.207,04	2.207,00
Subsídio natal	2.207,04	2.207,00
Outros	793,10	794,57
Subsídio alimentação	1.754,90	1.762,53
Encargos Patronais	7.674,03	7.674,15
Totais	41.120,11	41.129,25

9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro 2021 foram aprovadas pela gerência e autorizadas para emissão em 08 de abril de 2022.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

No entanto, apesar de não terem sido identificados riscos decorrentes da pandemia provocada pelo COVID-19 com efeito nas presentes demonstrações financeiras, a gerência está atenta aos impactos diretos e indiretos decorrentes desta pandemia que atingiu o país, no primeiro trimestre de 2020 e ao longo de 2021 e continua empenhada em manter todas as medidas que sejam necessárias, para garantir as condições de evolução futura da atividade, não se prevendo constrangimentos ao nível da continuidade das operações.

O cenário económico resultante da invasão russa da Ucrânia não é animador para a economia mundial. Quando o mundo ainda se debate com uma pandemia, eis que temos a Europa num cenário de guerra. E, independentemente da duração e extensão do conflito, os danos humanos e económicos têm já uma grande repercussão e irão durar muito tempo a sarar.

No plano económico, a pandemia já tinha obrigado várias fábricas a fecharem ou a limitarem a produção, criando escassez de bens e matérias-primas. Pela mesma razão, o encerramento de portos marítimos gerou o caos nas cadeias logísticas, agravando essa escassez e levando a uma subida significativa dos preços e a uma enorme pressão na economia.



Estamos assim numa situação de inflação mundial generalizada. Se por um lado, a falta de materiais limita as vendas, pelo outro a subida dos preços de materiais e energia, limita a margem, colocando uma grande pressão nas empresas e consequentemente nos consumidores.

A invasão russa da Ucrânia só veio agravar uma situação já de si periclitante. Mesmo num plano, otimista, de um conflito curto, o cenário económico não é animador.

O nervosismo a que se assiste nos mercados, com quedas dos índices bolsistas e aumentos dos preços do petróleo e dos cereais, são apenas uma primeira amostra do impacto que a economia mundial vai sofrer neste cenário de guerra e sanções económicas de larga escala. Portugal, embora com uma exposição direta relativamente reduzida às economias russa e ucraniana, não conseguirá, ainda assim, escapar às consequências.

Apesar de não terem sido identificados riscos decorrentes da guerra provocada pela invasão Russa da Ucrânia com efeito nas presentes demonstrações financeiras, a gerência está atenta aos impactos diretos e indiretos decorrentes desta situação, que teve o seu início no mês de fevereiro de 2022 e continua empenhada em manter todas as medidas que sejam necessárias, para garantir as condições de evolução futura da atividade, não se prevendo constrangimentos ao nível da continuidade das operações.

10 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários de revisão legal de contas faturados durante o exercício de 2021 pela sociedade de Revisores G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim – SROC, Lda., ascenderam a 1.845,00 €, incluído o IVA à taxa legal em vigor, igual montante em 2020.

A gerência informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo (Lei nº 110/2009, de 16 de setembro), a gerência informa que a situação da empresa perante a segurança social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2021, a Seguitex não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o nº de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2021.



Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

11. OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) Partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os que se apresentam de seguida:

Sócio: Francisco Miguel Marques Cardoso

Transações	31.12.2021	31.12.2020
Vendas	-	-
Prestação de serviços	-	-
Compras de mercadorias	-	-
Serviços adquiridos	-	-
Saldos	31-12-2021	31-12-2020
Contas a receber	-	-
Contas a pagar	86.027,58	73.217,40
Empréstimos concedidos		
Empréstimos obtidos	35.000,00	35.000,00

b) Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:



	31.12.2021	31.12.2020
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	2.789,68	6.457,70
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	2.789,68	6.457,70
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	3.225,70	3.034,32
Segurança Social	5.907,74	5.248,87
Outros impostos e taxas	-	-
	9.133,44	8.283,19

O relacionamento entre o imposto e o lucro contabilístico apresenta-se da seguinte forma:

	31.12.2021	31.12.2020
Resultado antes de impostos	37.705,88	67.397,66
Ajustamentos (a acrescentar)	2.821,10	4.411,31
Ajustamentos (a deduzir)	1.274,99	2.090,00
Lucro tributável	39.251,99	69.718,97
Matéria coletável	39.251,99	69.718,97
Imposto à taxa de 17%	4.250,00	4.250,00
Imposto à taxa de 21%	2.992,92	9.390,98
Derrama	588,78	1.045,78
Tributação autónoma	2.779,02	2.338,30
IRC estimado	10.610,72	17.025,07
Deduções	13.400,40	23.482,77
IRC a pagar	-2.789,68	-6.457,70
Taxa Efetiva	27,03%	24,42%

c) Garantias prestadas

Em 31.12.2021 e 31.12.2020 as garantias prestadas pela Seguitex a terceiros referentes a garantias bancárias eram como se segue:



Instituição	Quantia	Garantias reais prestadas	
		Natureza	Forma
2021-Anacs-Ass. Nac. Ag. Corretores Seguros	18.760,00	Garantia bancária 28/05/2021 a 27/05/2022	AXA GAR/0080.10004753
2020-Anacs-Ass. Nac. Ag. Corretores Seguros	18.760,00	Garantia bancária 28/05/2020 a 27/05/2021	AXA GAR/0080.10004753

Nota: A fim de suportar encargos mais reduzidos com esta garantia, a Seguitex constituiu um seguro de poupança junto da Companhia de Seguros AXA, no valor de 18.760,00€ Seguro Poupança contabilizado na conta Investimentos Financeiros, que após contabilização da “Distribuição de Dividendos”, referentes ao ano 2020, está com o valor de 19.436,95€.

d) Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Investimentos financeiros”, apresentava os seguintes saldos:

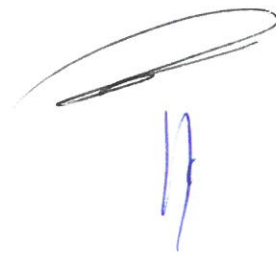
Rubricas	31.12.2021	31.12.2020
Inv financeiro - Axa seg poupança GAR/0080.10004753	19.436,95	19.342,56
Fundos de compensação trabalho	1.061,92	637,57
Total	20.498,87	19.980,13

e) Provisões

	31.12.2021	31.12.2020
Provisões		
Processos judiciais em curso – funcionária Ana Matos	25.000,00	-
Total	25.000,00	-

f) Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício no montante de 27.095,16€, propomos que seja transferido para a conta de Reservas Livres, dado que, neste momento, a empresa não apresenta resultados transitados negativos.



12. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Informação estabelecida ao abrigo do-Artigo 51º da Norma Regulamentar 13/2020:

1.a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

Não é efetuado qualquer movimento contabilístico relacionado com prémios recebidos pela empresa, até ao momento do seu recebimento efetivo. Com a sua cobrança a empresa assume a obrigação da entrega à Companhia de Seguros respetiva, do montante do prémio deduzido da comissão.

A empresa procede ao registo das comissões que são geradas pela sua atividade, no momento em que o tomador do seguro procede ao pagamento do prémio. Deste modo, o rédito decorrente da sua prestação de serviços, não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à cobrança dessa prestação de serviços.

1.b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Distribuição por natureza

2021	Natureza	Tipo		
Numerário	Espécie	Comissões	Honorários	Outras
555 421,43		555 421,43		

Distribuição por tipo

2021	Tipo		Ramo	
Outras Remunerações	Comissões	Honorários	Vida	Não vida
	555 421,43		20 633,03	534 788,40

1.c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjuntos dos ramos “Não Vida” e por origem:



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramo «Vida», fundos de pensões e conjunto dos ramos «Não vida», e por origem:

Distribuição por ramo

2021		Ramo		Origem		
F. Pensões	Vida	Não vida	Seguradoras	Mediadores	Clientes Outros	
	20 364,57	521 192,79	541 557,36			
	268,46	13 595,61		13 864,07		

Total das remunerações desagregadas por ramo e por origem

Total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramo «Vida», fundos de pensões e conjunto dos ramos «Não vida», e por origem (desagregado por entidade):

Código	Entidade	Vida		Não vida	
		Ano 2021	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2020
		20 633,03	27 180,80	534 788,40	542 397,36
1011	Fidelidade			55 907,62	41 862,54
1025	Lusitania Vida	370,87	473,08		
1026	Lusitania			13 246,16	13 311,05
1028	Allianz	1 080,00		48 670,99	64 400,31
1029	Real Vida	6 508,55	6 367,59	564,12	
1039	Ageas Vida	427,24	564,41		
1053	ESP		41,72		
1096	Victoria Vida	348,98	191,04		
1097	Una			47 150,71	49 920,10
1098	Una Vida	1 247,63	1 185,78		
1129	Ageas			39 009,79	43 728,00
1132	Zurich Vida	301,91	288,52		
1133	Caravela			44 762,33	42 713,25
1145	Mapfre			12 516,19	19 394,80
1156	Santander Vida		41,47		
1160	Victoria			5 011,02	8 674,90
1167	Mapfre Sant pt			3 452,37	4 792,14
1173	CHUBB				2 295,05
1184	Zurich			16 208,30	20 462,64
1186	Mapfre vida	33,09	439,45		
1188	Metlife	807,45			
1197	Generali	6 154,91	5 133,92	194 869,55	185 697,69
1199	Asisa	2 251,41	2 349,43		
1200	AIG			1 069,17	1 481,76
1205	Liberty	440,44		19 770,55	25 821,59
4608	Mgen			15 130,80	10 565,61
4800	HG			8 551,48	5 399,99
4909	Berkley			4 216,47	1 237,42
9998	April/AS/MDS/UC/INTMU/melior/mcs	660,55	10 104,39	4 680,78	638,52



1.d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

Níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

Por entidade (Origem)	Remunerações (%)
	2021
Empresas de Seguros	97,50%
Outros mediadores	2,50%
Clientes	
Total	100%

CE	2021		Remunerações	
	Entidade	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%
1197	Generali	6 154,91	194 869,55	36,19%

1.e) Valores das Contas "Clientes":

Não aplicável

1.f) Contas a receber e a pagar desagregados por origem:

Por entidade	Ano 2021		Ano 2020	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
Tomadores de seguro,segurados ou beneficiários	-	-	-	-
Empresas de seguros	-	-	-	-
Empresas de resseguros	-	-	-	-
Outros	-	21 991,26	-	8 900,43
Total	-	21 991,26	-	8 900,43



1.g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Contas a receber e a pagar agregadas por origem (tomadores de seguro, empresas de seguros, outros mediadores e clientes):

Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Natureza	Ano 2021		Ano 2020	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
Fundos recebidos p/ transferir	-	-	-	-
Comissões recebidas e por receber	-	-	-	-
Saldo conta-corrente tomadores	-	-	-	-
Saldo conta-corrente seguradoras	-	-	-	-
Outros	-	21 991,26	-	8 900,43
Total	-	21 991,26	-	8 900,43

1.h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício):

Não existem contas a receber vencidas à data de relato.

1.i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:

Instituição	Quantia	Garantias reais prestadas	
		Natureza	Forma
2021-Anacs-Ass. Nac. Ag. Corretores Seguros	18.760,00	Garantia bancária 28/05/2021 a 27/05/2022	AXA GAR/0080.10004753
2020-Anacs-Ass. Nac. Ag. Corretores Seguros	18.760,00	Garantia bancária 28/05/2020 a 27/05/2021	AXA GAR/0080.10004753

1.j) Transmissões de carteiras de seguros:

Não aplicável

1.k) Contratos cessados com empresas de seguros:

Não aplicável

1.l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes:

Não aplicável



seguitex
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

2.a) Empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada:

Empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens;

Código	Entidade	Comissões			
		Valor		Percentagem	
		Ano 2021	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2020
1028	Allianz	49 750,99	64 400,31	8,96%	11,31%
1011	Fidelidade	55 907,62	41 862,54	10,07%	7,35%
1097	Una	47 150,71	49 920,10	8,49%	8,76%
1197	Generali	201 024,46	190 831,61	36,19%	33,50%

2.b) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome:

Não aplicável

3.a) Valor total de fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para as resseguradoras para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes de cobrança:

Não aplicável

3.b) Valor total de fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não haja outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas:

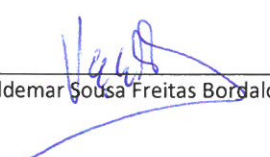
Não aplicável

Braga, 08 de abril de 2022.



O Contabilista Certificado,

A Gerência


Valdemar Sousa Freitas Bordalo (C.C nº 472)